

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Tio Lucas

Tio Lucas é tão engraçado, cheio de idéias, divertido mesmo. Usa camiseta branca, calça de brim desbotada e tênis também. Era de manhã. Eu tinha terminado de fazer minha lição e achei uma sementinha de laranja misturada com papel de bala, pedaço de giz, pastilha, borracha, uma porção de coisas no fundo da pasta. Aí resolvi plantar num dos vasos de folhagem que a mãe tem no canto da sala. Escolhi o maior de todos, porque tinha um bom pedaço de terra, e pensava na beleza que ia ser quando as laranjas começassem a ficar maduras; era só apanhar, descascar e comer. Então, gritei lá pra cozinha, pra empregada ouvir:

- Ô, Palmi, que você acha de nascer um pé de laranja aqui na sala?

- Tá boba, menina! Só pra dar um vento, derrubar as folhas e eu ter que viver varrendo? Essa não!

Com essa, resolvi não falar mais nada, mesmo porque a semente já estava plantada e pronto, eu não ia desplantar. Palmira parece que desconfiou e veio olhar de perto. Mas eu tinha alisado bem a terra em cima e não se via nada.

- Se nascer alguma árvore aí, fica sabendo que a tua mãe vai mandar arrancar!
- disse ela, e voltou pra cozinha.

Puxa que aí me deu um aperto no coração, porque eu já estava até vendo a árvore carregadinha de laranjas-de-umbigo, lindas, gostosas. Boa da gente subir nos galhos e apanhar quantas quisesse, e os passarinhos, então, a gente podia ver bem de pertinho! O aperto cresceu: arrancar nunca! Precisava descobrir um jeito de convencer a Palmira, a mãe, o pai se ela também ficasse do contra. Nessas horas de convencer gente grande uma cabeça só, de criança, é pouca. Se eu tivesse um amigo pra me ajudar a inventar uma coisa bem inventada...

- Um amigo! - falei em voz alta, por causa do meu entusiasmo de ter e lembrado disso, e repeti - UM AMIGO!...

E foi justo neste momento que uma cabeça abriu a porta da sala e perguntou:

- Eu?!

Antes que eu respondesse:

- Eu quem?

O corpo entrou também.

- Tio Lucas, um amigo!

- Um amigo?!

- Falou! – disse ele, pondo a mão no peito e dobrando o corpo dum jeito que a cabeça encostou nos joelhos.

Foi bem assim que tio Lucas apareceu. A roupa que ele usava, vocês já conhecem.

Mery Weiss

Editora Moderna, São Paulo.

Questões

1) Qual o título do texto?

R.

2) Como é o tio Lucas?

R.

3) Onde estava a sementinha que a menina achou?

R.

4) O que a menina resolveu fazer com a sementinha?

R.

5) Para que a menina precisava de um amigo?

R.